

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

REDEFOR - 2012

Rede São Paulo de

Formação Docente

Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP
Ensino Fundamental II e Ensino Médio

São Paulo
2012

© 2012, BY UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rua Quirino de Andrade, 215

CEP 01049-010 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 5627-0561

www.unesp.br

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (SEESP)

Praça da República, 53 - Centro - CEP 01045-903 - São Paulo - SP - Brasil - pabx: (11)3218-2000

Rede São Paulo de
Formação Docente

Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Sumário

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO TCC	1
A organização do trabalho científico: Normas Técnicas.....	3
Os elementos pré e pós-textuais.....	3
Elementos Textuais.....	16
O Painel.....	19
REFERÊNCIAS	21

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Rozana Aparecida Messias



http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47677/1/02_redefor_ingles_tcc_cursistas.flv

Caro cursista, chegamos à reta final do curso de especialização Rede São Paulo de Formação Docente para o quadro do Magistério da SEESP Ensino Fundamental II e Ensino Médio, disciplina de Língua Inglesa. Nesse momento tão importante de sua participação no curso, nossa equipe gostaria, em primeiro lugar, de parabenizá-lo e, em segundo lugar, de auxiliá-lo no processo de confecção do trabalho de conclusão de curso.

1

No decorrer das disciplinas “Metodologia da pesquisa científica: fundamentos teóricos” e “Pesquisas no ensino aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira: tendências e

perspectivas” procuramos adiantar as orientações para a confecção de uma intenção de pesquisa e de um pré-projeto. No âmbito dessas duas disciplinas você teve a oportunidade de ler, discutir e refletir acerca das questões teóricas que perpassam a elaboração do trabalho científico, bem como das mais recentes investigações desenvolvidas no contexto brasileiro e internacional.

Ademais, durante toda a caminhada empreendida até agora você teve a oportunidade de discutir questões teóricas e práticas com o tutor responsável por sua sala, com colegas nos encontros presenciais e nas atividades on-line em grupo. Portanto, acreditamos que esteja já com seu pré-projeto organizado e pronto para apresentá-lo a seu orientador de TCC.

A primeira atividade que você deverá cumprir, agora que já está inserido na sua sala de orientação é a publicação de seu projeto de pesquisa, elaborado no decorrer das disciplinas “Metodologia da pesquisa científica: fundamentos teóricos” e “Pesquisas no ensino aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira: tendências e perspectivas”. Abaixo as datas limites para a publicação:

**A PUBLICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA NO PORTFÓLIO INDIVIDUAL,
COMPARTILHADO COM FORMADOR, DEVERÁ SER FEITA ATÉ O FINAL DA PRIMEIRA
SEMANA DE SUA INSCRIÇÃO, CONFORME CRONOGRAMA QUE SEGUE:**

Cursistas inscritos no dia **16/10/2012**

devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia 23/10/2012.

Cursistas inscritos no dia **06/11/2012**

devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia 13/11/2012.

Cursistas inscritos no dia **24/11/2012**

devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia 01/12/2012.

Pedimos que esteja muito atento ao fato de que o tempo de orientação será o mesmo para todos, ou seja, aqueles inscritos no dia 24 de novembro terão o mesmo prazo para a elaboração do TCC que os inscritos no dia 16 de outubro ou 6 de novembro. Sendo assim, esteja atento ao calendário e não demore para iniciar o processo de orientação, publicando o seu projeto de pesquisa o mais rápido possível.

Finalmente, a partir do momento em que o orientador receber o seu projeto de pesquisa, será dado início ao processo de acompanhamento da produção de seu TCC. Esse profissional o auxiliará a delimitar ou expandir suas perguntas de pesquisa e a desenvolver seu trabalho. Da mesma forma, o orientador elaborará uma agenda e uma sistemática para a entrega e correção dos arquivos enviados por seus orientandos.

Como forma de sistematizar e unificar os trabalhos confeccionados por você e por seus colegas de curso, retomamos trechos da disciplina “**Metodologia da pesquisa científica: fundamentos teóricos**”, pois assim pretendemos auxiliá-lo a organizar seu TCC.

A organização do trabalho científico: Normas Técnicas

Por mais que internamente ache que sua investigação seja insuficiente, pequena, para a ciência isso não importa. Uma simples observação de sua autoria, feita neste trabalho, pode agregar na reflexão de outro pesquisador que, no futuro, acessar seu estudo ao abordar igual ou semelhante objeto. É nesta somatória de às vezes pequenos, às vezes imensos elementos de pesquisa que se constroem grandes teorias. E rompem-se, ou não, paradigmas. Esta é a complexidade da ciência.

Os elementos pré e pós-textuais

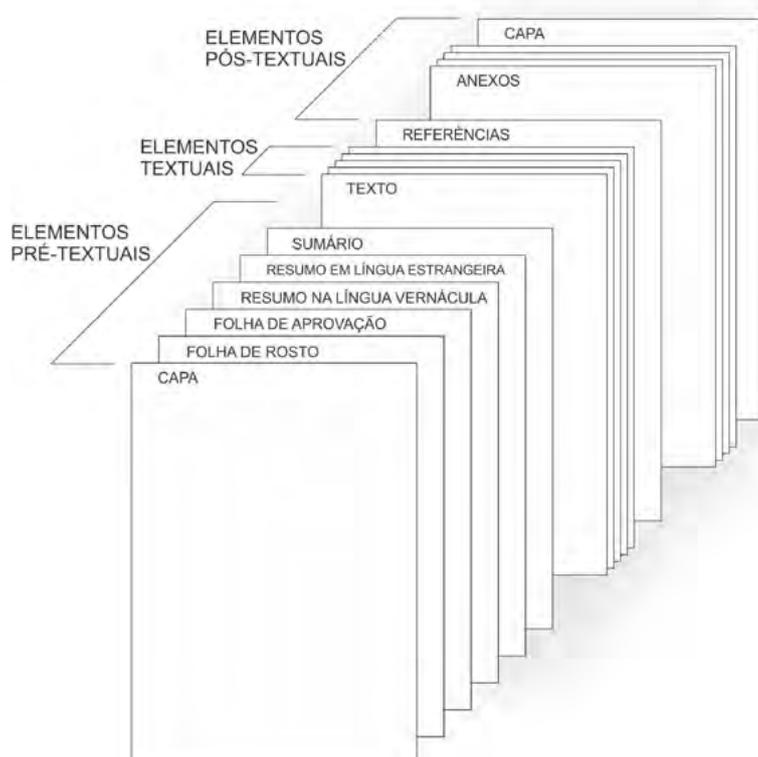
Feitas as leituras complementares, definido o seu projeto de pesquisa, analisados os dados coletados e vivenciada a prática da pesquisa, sob a supervisão de seu orientador, você iniciará a elaboração de seu trabalho escrito. Nesse ínterim apresentamos-lhe os elementos necessários para a confecção do trabalho de conclusão do curso.

Perceba que o **Trabalho de Conclusão** é composto por uma estrutura de construção de sentidos que, em suma, forma um enredo. A Associação Brasileira de Normas Técnicas, através da NBR 14724, estabelece parâmetros para a apresentação desse tipo de estrutura textual em trabalhos acadêmicos em nível de pós-graduação, como é o nosso caso. O objeto, logo, fica

dividido em três partes. Para esse trabalho de conclusão de curso, definimos que todas as três partes somadas deverão ter, em média, 20 páginas:

- 1) Elementos pré-textuais
- 2) Elementos textuais
- 3) Elementos pós-textuais

A NBR 14724 define o que é opcional e o que é obrigatório enquanto elemento constituinte do texto de um trabalho científico. Primeiro, vamos visualizar um trabalho de conclusão em seu aspecto físico, com distribuição das partes pré-textual, textual e pós-textual:



Segundo a ABNT, há seções que dispensam obrigatoriedade, competindo ao autor do trabalho inclui-las ou não, em detrimento de qualquer critério de avaliação. Todas incidem somente nos elementos pré e pós-textuais. O conjunto correspondente ao elemento textual, conforme veremos mais adiante, representa a parte densa do trabalho, seguindo como parâmetros recomendações presentes no discurso, na linguagem científica, e não necessariamente em normas pré-determinadas.

A NBR 14724 estabelece a seguinte disposição para os elementos obrigatórios e opcionais que devem compor um trabalho de conclusão:

ESTRUTURA	ELEMENTO	CONDIÇÃO
<i>Pré-textuais</i>	Capa	Obrigatório
	Lombada	Opcional
	Folha de rosto	Obrigatório
	Errata	Opcional
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Ficha catalográfica	Obrigatório
	Dedicatória (s)	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório
	Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
Lista de símbolos	Opcional	
Sumário	Obrigatório	
<i>Textuais</i>	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
<i>Pós-textuais</i>	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice(s)	Opcional
	Anexo(s)	Opcional
	Índice(s)	Opcional

No caso específico do nosso curso, considerando a especificidade do trabalho produzido, optamos por retirar a obrigatoriedade da folha de aprovação e da ficha catalográfica. Sendo assim, no trabalho que você está organizando, consideraremos como obrigatórios:

ESTRUTURA	ELEMENTO
<i>Pré-textuais</i>	Capa Folha de rosto Resumo na língua vernácula Resumo em língua estrangeira Sumário
<i>Textuais</i>	Introdução Desenvolvimento Conclusão
<i>Pós-textuais</i>	Referências

Iniciamos nosso foco sobre os elementos **pré** e **pós-textuais**. Consideraremos apenas os elementos de condição obrigatória, transformados em quesito de avaliação quando da apresentação, por você, da versão final de seu trabalho.

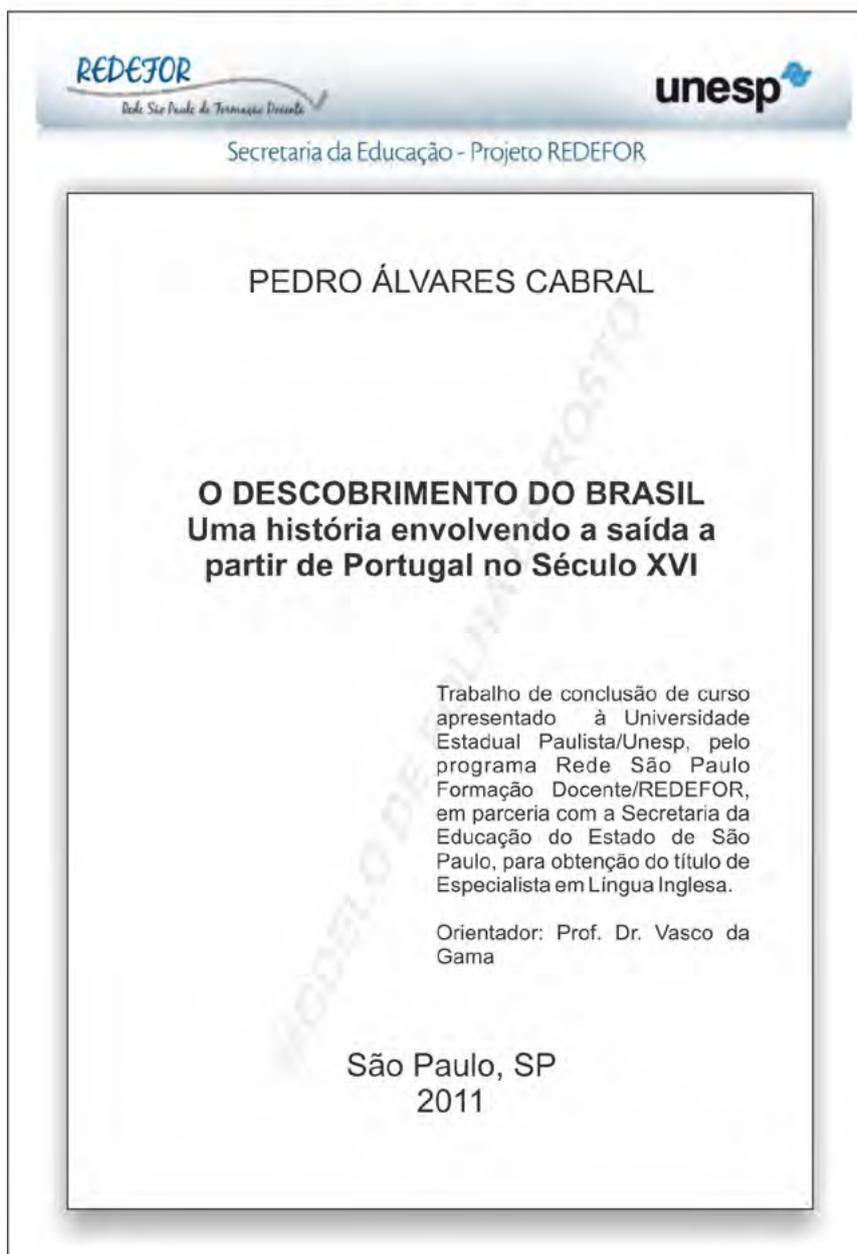
A capa fica com a seguinte disposição:



O elemento **folha de rosto** informa o gênero do trabalho científico e faz uma apresentação sucinta do vínculo acadêmico do autor e seu conteúdo investigado, ratificando a condição de tratar-se de condição básica para a obtenção de especialista em nível de pós-graduação. É, na realidade, a primeira folha do trabalho após a capa, com ênfase ao nome do autor e ao título de

seu trabalho. É feito uma nota, com recuo integral de margem de parágrafo, reunindo natureza do trabalho (trabalho de conclusão), o nível (especialização), a Unidade de defesa, a Universidade, o curso efetuado e a área de concentração. Abaixo desta nota é citado o nome do orientador. A página não deve conter outros elementos além dos elencados no exemplo a seguir:

Folha de rosto



Nos dois elementos pré - textuais seguintes o autor deve elaborar o **resumo** de seu trabalho de conclusão. Resumo, pois, é uma síntese dos pontos considerados relevantes na pesquisa

desenvolvida, empregando-se, para tal, uma linguagem concisa, clara e direta. É nesta parte que futuros leitores irão pesquisar informações e elementos condizentes ao tema explorado no título do trabalho e nas palavras-chave. Recomendo, neste ínterim, considerar seis importantes aspectos na elaboração do resumo:

1. **Situar o trabalho**
2. **Expor os objetivos**
3. **Descrever a metodologia empregada**
4. **Expor a experiência, própria, que levou ao objeto**
5. **Apresentar os resultados obtidos**
6. **Concluir**

O tempo verbal empregado neste pequeno texto deve estar na terceira pessoa do plural. Policie-se para que o resumo não ultrapasse o total de **500 palavras**, já contabilizados os espaços, sempre em um único parágrafo, sem quebras. Cumprido isso, defina as palavras-chaves (no mínimo 3 e no máximo 5), colocando-as duas linhas abaixo do ponto final do resumo.

O mesmo resumo deve ser traduzido para um idioma estrangeiro (língua inglesa). O que é fato, na NBR 14274, é que o resumo em língua estrangeira deva respeitar a mesma tradução da versão original da língua vernácula, inclusive nas palavras-chave.

O último elemento pré-textual é o **Sumário**, parte do trabalho que serve de referência na identificação precisa do local, em páginas, onde estejam determinados conteúdos. Nele devem estar elencadas, por ordem numérica crescente, todas as seções do trabalho, a contar da página em que se inicie a seção **Introdução** dos elementos textuais. Ou seja, os elementos pré-textuais não devem ter as páginas citadas no sumário. O mesmo não ocorre com os elementos pós-textuais, que devem estar presentes na identificação por numeração de páginas.

É norma que todas as seções sejam numeradas no sumário. De capítulos a subcapítulos, tudo deve estar relacionado com identificação numérica de página.

Sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 OBJETIVOS DA PESQUISA	2
1.1.1 Objetivos gerais	4
1.1.2 Objetivos específicos	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	6
2.1	7
2.2	10
2.2.1	30
2.2.2	35
3 MATERIAIS E MÉTODO	36
4 RESULTADOS	50
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	60
6 CONCLUSÃO	68
REFERÊNCIAS	70
ANEXOS	74

Os **elementos pós-textuais** são compostos, obrigatoriamente, por apenas um item. As **Referências** exigem atenção de quem é autor do texto, pois devem reunir todas as obras cujos conteúdos teóricos foram abarcados direta ou indiretamente no trabalho. E isso, sem exceções, para não haver risco de configuração de plágio ou outro tipo de caracterização de apropriação indevida de conteúdo cuja autoria é de outrem.

A NBR 14274 estabelece parâmetros para que um ator faça referência a obras já publicadas. É considerado público todo material disponibilizado para acesso, seja ele livre ou pago, mediante

atendimento a normas preliminares. Isso independe se o conteúdo provém do ambiente científico ou não. O objetivo, além de facilitar ao leitor o caminho de acesso a conteúdos complementares ao tratado, é respaldar de direitos a autoria de desenvolvimento de produção do autor consultado.

As **Referências** devem, primordialmente, conter as obras que, adotadas no corpo dos **Elementos Textuais**, não tenham sido identificadas, por exemplo, em notas de rodapé. No universo acadêmico há três modos de disponibilizar as referências bibliográficas: ABNT (Brasil), norma ISO 690-2:1997 e a norma do International Committee of Medical Journal Editor (Vancouver), 2004. No nosso caso, prevalecem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT, mais especificamente, como já ratificado neste Módulo do curso, a NBR 14274, que assim estabelece a elaboração de uma referência:

Referências




Secretaria da Educação - Projeto REDEFOR

Referências

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, p.205-219.

LEHMAN, H. Environmental ethics and pesticideuse. In: PIMENTEL, D. (Ed.). **Techniques for reducing pesticide use: economic and environmental benefits**. Chichester: John Wiley, 1997, p. 35.50.

Não há recuo de parágrafo

O texto é alinhado à esquerda

As **Referências** têm uma composição normatizada pela NBR 14274. Seus principais aspectos são:

- a) o primeiro elemento da referência é o que constitui a sua forma de entrada, que deve estar de acordo com a chamada da citação no corpo do trabalho, podendo ser:
 - Autor pessoa física.
 - Autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc).
 - Título do documento quando não houver autoria pessoa física ou entidade.
- b) **título (em negrito) e subtítulo da publicação;**
- c) **edição da publicação (a partir da 2ª, quando houver);**
- d) **local da publicação (cidade), seguida da pontuação “dois pontos”, ou seja, “:”;**
- e) **nome da editora;**
- f) **data;**
- g) **paginação.**

Quando a obra citada for parte de um documento (capítulo de livro, trabalho apresentado em evento) os elementos essenciais são:

- Autor(es);
- Título e subtítulo da parte, seguidos da expressão In: e dos elementos essenciais do documento no todo;
- Paginação da parte.

É de se destacar que as **Referências** correspondem a todos os tipos de publicação, e não somente às impressas. Todos esses tipos de atribuição de crédito devem estar listados nesta seção do seu **Trabalho de Conclusão**, sabendo-se que para cada gênero há um tipo de norma estabelecida pela ABNT. A forma de grafia destas referências varia conforme os exemplos abaixo:

Referências - 2

REDEFOR

Rede São Paulo de Formação Docente

unesp

Secretaria da Educação - Projeto REDEFOR

Modelos de Referências

I MONOGRAFIAS

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber: matemática**, Segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

1) Editor(es), organizador (es), coordenador(es), compilador(es) como autor(es)

MOORE, W. (Ed.). *Construtivismo del movimiento educacional: soluciones*. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

2) Organização como autor (entidades coletivas, governamentais, públicas, privadas, etc.)

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

3) Com indicação de tradutor

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. *Estática romântica: textos doutrinários comentados*. Tradução Maria Antonia Simões Nunes; Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

4) Dicionário e referência similares

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's: Inglês/português, português/inglês**. Co-editor Ismaelo Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para assinantes da Folha de S. Paulo.

5) Catálogo

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da imigração – S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16 p.

6) Memorial

BIRMAN, Esther Goldenberg. **Memorial**. 1995. 174 p. Concurso para Docência – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

7) Verbetes

HYPERTENSION. In: STEDMAN dicionário médico. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. p. 655.

8) Capítulo de livro

- **com autoria diferente do autor da obra**

ROMANO, Giovanni. *Imagens da juventude na era moderna*. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos Jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

- **sem autoria**

RAMOS, M. E. M. *Serviços administrativos na Bicen da UEPG*. In: _____. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 157-182.

9) Relatório científico

GUBITOSO, M. D. **Máquina worm**: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IMEUSP, 1989. 29 p. (Relatório técnico, Rt-Mac-8908).

10) Dissertação/Tese

ALEXANDRE SOBRINHO, Gilberto. **O autor multiplicado**: em busca dos artifícios de Peter Greenaway. 2004. 194 p. Tese (Doutorado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

Referências - 3

REDEFOR

Rede São Paulo de Formação Docente

unesp

Secretaria da Educação - Projeto REDEFOR

Modelos de Referências

II PUBLICAÇÕES SERIADAS

1) Artigo com autor pessoa física

Alexander C.L.; Edward N.; Mackie R.M. The role of human melanoma cell ICAM-1 expression on lymphokine activated killer cell-mediated lysis, and the effect of retinoic acid. **Brazilian Journal of Câncer**, [S.l.], v. 80, n. 10, 1501-1505, 1999.

2) Artigo de jornal

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

III EVENTO

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 8., 2000, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

1) Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

IV PATENTE

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Paulo, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

V DOCUMENTO JURÍDICO

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

VI IMAGEM EM MOVIMENTO

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clermont-Tonnere e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998, 1 bobina cinematográfica (106 min), son. color., 35mm.

VII DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

KOBAYASHI, K. **Doença dos Xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio**: n. 1930-33. 1997. 108f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

Referências - 4

REDEFOR

Rede São Paulo de Formação Docente

unesp

Secretaria da Educação - Projeto REDEFOR

Modelos de Referências

VIII DOCUMENTO DISPONÍVEL EM MEIO ELETRÔNICO

1) Artigo e/ou matéria de jornal

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

2) Artigo e/ou matéria de revista, boletim, entre outros

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.NET**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seleção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

3) Documento cartográfico

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318.GIF**. Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3 ½ pol.

4) Documento iconográfico

VASO.TIFF. 1999. Altura:1082 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

5) Documento jurídico

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

6) Evento

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

7) Evento (trabalho apresentado)

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

KRZYZANOWSKI, R. F. Valor agregado no mundo da informação: um meio de criar novos espaços competitivos a partir da tecnologia da informação e melhor satisfazer as necessidades dos clientes/usuários. In: CONGRESSO NACIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA DA SAÚDE, 3., 1996, Rio de Janeiro. **Interligações da tecnologia da informação: um elo futuro**. Disponível em: <<http://www.bireme.br/cgibin/crics3/texto?titulo=VALOR+AGREGADO+NO+MUNDO>>. Acesso em: 26 jan. 1999.

Elementos Textuais

Os **Elementos Textuais** correspondem ao grosso do que será o seu trabalho de conclusão deste curso. Eles resumem-se a três dimensões básicas, cujas nomenclaturas variam da forma obrigatória à facultativa:

- a) **Introdução** (obrigatória).
- b) **Desenvolvimento** (a parte como todo é obrigatória, a denominação é facultativa).
- c) **Conclusão** (obrigatória).

A **Introdução** é um resumo expandido de todo o seu trabalho de pesquisa científica. Não se convencionou estabelecer número mínimo de páginas para esta seção. Contudo, compete a você, cursista, adotar, aqui, nesta parte, a apresentação de seu trabalho de pesquisa, apontando, em narrativa, o histórico de sua vivência com o problema ora transformado em tema de investigação, bem como situações cotidianas de vivência do seu **eu pesquisador** e dificuldades e/ou facilidades encontradas nas diversas etapas de construção de sua pesquisa científica. Recomendo, pois, a apresentação daquilo que virá no decorrer do texto, explicando, sucintamente, cada um dos capítulos e já antecipando elementos de sua conclusão. A harmonia na relação entre os temas pesquisados acaba sendo um convite para a leitura completa do trabalho, uma vez que este enredo de ideias, além de esclarecedor, é um prenúncio para a passagem por todas as etapas que estabeleceu para a construção integral do corpo do texto.

Entendo como uma boa **Introdução** um texto que contenha as seguintes informações que situem o leitor sobre o todo do trabalho de conclusão:

- a) estabelecer o assunto de forma sucinta sem deixar dúvidas, evidenciando o período de abrangência da pesquisa realizada, com informações sobre a natureza e a importância do tema;
- b) objetivos, finalidade e a justificativa do trabalho;
- c) destacar os principais tópicos do trabalho objetivando situar o tema do trabalho.

Cumprida esta parte entra-se na fase densa do **Trabalho de Conclusão**. É no **Desenvolvimento**, também chamado de **Argumentação**, que você demonstrará domínio sobre a ideia elaborada, o tema decidido, a pesquisa desenvolvida e a conclusão cientificamente embasada a que chegou. Oriente, aqui, que você faça uma subdivisão naquilo que escreverá. Assim, reparta o **Desenvolvimento** em 3 novas seções, que contem a tríade introdução/argumentação/conclusão. Nesta etapa você pode, sucessivamente, elencar em capítulos desta forma:

- a) Capítulo I - Sua vivência cotidiana que levou à ideia de pesquisa
 - A definição do tema e a pergunta de pesquisa.
 - A metodologia empregada.
 - A revisão bibliográfica.
 - Uma explicação que fundamente seu interesse pelo tema.
 - O que já há de vivências e estudos similares à sua experiência.

- b) Capítulo II - Análise dos dados coletados
 - As peculiaridades do ambiente pesquisado.
 - Cruzamento entre os resultados obtidos e outros existentes.
 - Referenciais teóricos que auxiliam a explicar o fenômeno observado.

- c) Capítulo III – Conclusões preliminares
 - Seu ponto de vista antes e depois da vivência em pesquisa.
 - As expectativas iniciais se confirmaram nos resultados?
 - Sua vivência acrescenta em que no amplo campo da ciência?

O fechamento dos elementos textuais é feito na **Conclusão**. Note, cursista, que aqui você está encerrando toda a sua trajetória no curso. É nesta etapa, pois, que devem ser reunidos elementos que, no seu discurso, precisam remeter às experiências, discussões, leituras e intervenções feitas durante estes vários meses de vivência no Projeto REDEFOR. A produção deste texto final

de pesquisa não é denominada **Trabalho de Conclusão** por acaso. Trata-se de uma conclusão não apenas da pesquisa, mas de uma trajetória de meses de estudo.

Com seu planejamento em mãos, parta para a elaboração de suas ideias, pense que expô-las significa avançar nos patamares da ciência, razão essencial deste Projeto REDEFOR. Com certeza, é desta etapa de sua vida, daqui por diante, que você, professor de Língua Inglesa, focará sua práxis na sala de aula, na função de gestão educacional ou em qualquer outra área em que haja alguém disposto a aprender e outrem comprometido em ensinar. Feliz conclusão a você, cursista.

O Painel

Juntamente com a versão final do seu TCC você elaborará um painel, com a síntese das ideias expostas em seu trabalho. Esse painel será exposto e apresentado, por você, a uma comissão que compartilhará suas ideias. Para tal apresentação disponibilizaremos as datas e os locais em tempo hábil para que você possa escolher e inscrever-se. Fique tranquilo que será feita grande divulgação e seu orientador também irá lembrá-lo. No momento, com o intuito de auxiliá-lo, adiantamos uma proposição para a elaboração do painel.

Medidas do Painel

A confecção do painel deve ser em material de cartaz, nas medidas 1,20 x 0,90 cm.

Organização do painel

O painel deverá conter:

I – Identificação na parte superior, constando as seguintes informações:

- Título da pesquisa em letras maiúsculas e negrito.
- O número da turma (por exemplo: turma 132).
- O nome da Diretoria de Ensino a que está vinculado (por exemplo: Diretoria de Ensino de Assis/SP).
- Autor: nome do cursista.
- Orientador (Prof. Dr. Nome do professor / Prof. Ms. Nome do professor).

II – Quanto ao conteúdo:

- Introdução.
- Objetivos.
- Metodologia.
- Resultados.
- Conclusões.
- Bibliografia Básica.

Observações Relevantes

- ✓ Ao elaborar seu painel procure:
 - Organizar os objetivos com frases concisas e resumidas;
 - Utilizar tópicos para a descrição do método empregado;
- ✓ O texto do painel deve ser claro e legível até uma distância de, pelo menos, um metro (tamanho mínimo da fonte = 30).
- ✓ As informações centrais do trabalho devem ser organizadas de modo que as ideias sejam facilmente apreendidas. Procure utilizar todos os recursos disponíveis para que seu painel desperte o interesse daqueles que o veem. As abreviações devem ser evitadas.
- ✓ Sugerimos, para a confecção do painel, a utilização do aplicativo power point.

Abaixo, disponibilizamos um modelo de painel para auxiliá-lo na confecção do seu. Clique no link:

http://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40230/1/modelo_poster.ppt

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Apresentação de citação de documentos:** NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT; 2001.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Apresentação de originais:** NBR 12256. Rio de Janeiro: ABNT; 1992.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Numeração progressiva das seções de um documento:** NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT; 1980. 4p.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Trabalhos acadêmicos** - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT; 2001.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Referências** - elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Resumos:** NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT; 1980. 4p.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Sumário:** NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT; 1980. 3p.
- Grigolli AAG, Giacheti DA. **Guia para elaboração de dissertações e teses.** Curso de Pós-Graduação – HRAC. 3. ed. Bauru: HRAC; 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Geraldo Alckmin

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE
SÃO PAULO (SEESP)

Secretário

Herman Jacobus Cornelis Voorwald



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

Julio Cezar Durigan

Chefe de Gabinete

Carlos Antonio Gamero

Pró-Reitora de Graduação

Sheila Zambello de Pinho

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-Reitora de Pesquisa

Maria José Soares Mendes Giannini

Pró-Reitora de Extensão Universitária

Maria Amélia Máximo de Araújo

Pró-Reitor de Administração

Ricardo Samih Georges Abi Rached

Secretária Geral

Maria Dalva Silva Pagotto

FUNDUNESP

Diretor Presidente

Luiz Antonio Vane

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Educação
Secretaria Estadual da Educação de São Paulo (SEESP)
Praça da República, 53
CEP 01045-903 – Centro – São Paulo – SP

UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215
CEP 01049-010 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 5627-0561
www.unesp.br

REDEFOR

Rede São Paulo de Formação Docente

REDE SÃO PAULO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Pró-Reitora de Pós-graduação

Marilza Vieira Cunha Rudge

Coordenadora Acadêmica

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Equipe Coordenadora

Ana Maria Martins da Costa Santos

Cláudio José de França e Silva

Rogério Luiz Buccelli

Coordenadores dos Cursos

Arte

Rejane Galvão Coutinho (IA/Unesp)

Filosofia

Lúcio Lourenço Prado (FFC/Marília)

Geografia

Raul Borges Guimarães (FCT/Presidente Prudente)

Sub-coordenador de Geografia

Antônio Cezar Leal (FCT/Presidente Prudente)

Inglês

Mariangela Braga Norte (FFC/Marília)

Química

Olga Maria M. de Faria Oliveira (IQ Araraquara)

Secretaria/Administração

Vera Reis

Equipe Técnica - Sistema de Controle Acadêmico

Ari Araldo Xavier de Camargo

Valentim Aparecido Paris

Rosemar Rosa de Carvalho Brena



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNESP

Coordenador Geral

Klaus Schlünzen Junior

Secretaria/Administração

Sueli Maiellaro Fernandes

Aline Gama Gomes

Jessica Papp

João Menezes Mussolini

Suellen Araújo

Sueli Maiellaro Fernandes

Tecnologia e Infraestrutura

Pierre Archag Iskenderian

André Luís Rodrigues Ferreira

Ariel Tadami Siena Hirata

Guilherme de Andrade Lemeszenski

Marcos Roberto Greiner

Pedro Cássio Bissetti

Rodolfo Mac Kay Martinez Parente

Produção, veiculação e Gestão de material

Cauê Guimarães

Dalner Mori Palomo

Elisandra André Maranhe

Erik Rafael Alves Ferreira

Fabiana Aparecida Rodrigues

Jéssica Miwa

Lia Tiemi Hiratomi

Lili Lungarezi de Oliveira

Luciano Nunes Malheiro

Márcia Debieux

Marcos Leonel de Souza

Pamela Bianca Gouveia Túlio

Rafael Canoletti Buciotti

Rodolfo Paganelli Jaquetto

Soraia Marino Salum